

PTB acha melhor ir com o ex-governador de Alagoas à final

BRASÍLIA — A tendência do PTB é coligar-se com o PRN de Fernando Collor de Mello na segunda rodada das eleições presidenciais, no dia 17 de dezembro. A informação é do presidente nacional do PTB, Paiva Muniz. “Embora a decisão quanto a uma futura coligação seja responsabilidade da executiva do partido, já é possível avaliar que a direção do nosso partido na segunda etapa deve ser o PRN”, declarou Muniz.

Segundo Muniz, a discussão sobre a coalizão não deve ser travada em torno do binômio esquerda ou direita. Para ele, o primeiro turno das eleições demonstrou exatamente a atomização das organizações partidárias. “Portanto, seria uma falácia raciocinar em termos de esquerda ou direita”, disse.

Paiva Muniz não está preocupado com o fraquíssimo desempenho nas urnas do candidato do PTB, senador Afonso Camargo. “Fizemos opção por uma candidatura independente. E o senador Afonso Camargo cumpriu muito bem o seu papel, divulgando e discutindo a filosofia do nosso partido e suas propostas para a crise brasileira”, afirmou.